



FSC E AS FLORESTAS DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO

PORQUE AS PESSOAS E AS FLORESTAS SÃO IMPORTANTES



O que é uma Floresta de Alto Valor de Conservação?

O conceito de Florestas de Alto Valor de Conservação (FAVC) foi desenvolvido pelo FSC para ser usado na Certificação da Gestão Florestal (Princípio 9). Altos Valores de Conservação (AVC) incluem valores sociais e ambientais de importância significativa ou crítica.

Como exemplos desse conceito, podemos considerar áreas com uma elevada concentração de espécies, áreas de protecção a uma linha de água que abasteça comunidades locais, ou um local com significado religioso.

As FAVC são áreas florestais que contêm ou são essenciais para a manutenção de Altos Valores de Conservação. Consoante o atributo identificado, uma FAVC pode ser uma parte de uma Unidade de Gestão Florestal (p.e. um sítio sagrado) ou a Unidade Inteira (área que contenha espécies ameaçadas).

O FSC requer que os AVC sejam identificados e mantidos ou potenciados nas florestas onde ocorram. A Certificação FSC assegura que as decisões de gestão nas florestas certificadas sejam consistentes com a efectiva protecção destes valores sociais e ambientais críticos.



O toolkit FAVC

Definido pelo FSC, o conceito de FAVC começou a ser utilizado por outras iniciativas com o objectivo de identificar, cartografar e planear os recursos naturais ou a conservação.

O conceito está também a ser utilizado por organizações que procuram implementar políticas de compras, de acordo com o princípio da precaução, e em discussões ou políticas de entidades governamentais.

O FSC considerou imprescindível a necessidade de definir orientações consistentes, globalmente disponíveis, para a identificação e gestão das FAVC.

O toolkit FAVC disponibiliza uma estrutura de trabalho que pode ser utilizada pelas Comissões Técnicas de elaboração das normas nacionais, ou outras, e que pode ainda ser utilizado pelos gestores florestais na identificação e gestão das FAVC. Na ausência de normas nacionais, o toolkit FAVC pode ser utilizado directamente para identificar e gerir FAVC.



Como utilizar o toolkit?

O toolkit FAVC providencia uma metodologia para definir seis tipos de atributos de AVC, ao nível nacional ou sub-nacional identificando qual a informação que deve ser recolhida, as questões que devem ser colocadas e as orientações que podem ser utilizadas na análise da existência de AVC numa dada área florestal.

O toolkit disponibiliza ainda orientações, para cada tipo de FAVC, sobre como estas devem ser geridas e monitorizadas.

O toolkit FAVC descreve uma metodologia única e integradora, que permite que informações provenientes de diferentes fontes possam ser incluídas na definição de AVC. Os atributos identificados podem ser utilizados como base de decisões de gestão, na definição de prioridades, no uso do solo e na implementação de políticas relacionadas com FAVC.



Até à data:

Nos últimos anos, foram implementados diversos projectos no Equador e na Bolívia com o objectivo de definir indicadores nacionais e orientações para interpretação do Princípio 9.

Além disso, o FSC está a promover um projecto de grande escala, em parceria com o CIFOR (Center for International Forestry), financiado pelo GEF (Global Environmental Facility), para auxiliar as organizações de pequena dimensão ou de baixa intensidade de gestão a identificar e proteger os AVC nas florestas que gerem. O objectivo é aumentar o acesso e reduzir as barreiras à certificação de todas as organizações, assegurando a protecção da biodiversidade. Ao mesmo tempo, mecanismos de financiamento inovadores estão a ser desenvolvidos para providenciar incentivos à conservação da biodiversidade nestas organizações.

As ferramentas e os incentivos desenvolvidos serão testados em 3 países tropicais: Brasil, Camarões e México e os resultados serão amplamente divulgados através de acções de formação facultadas a grupos, desenvolvendo normas de certificação em países tropicais.

